



Programação para Mainframe



Curso de Análise de Desenvolvimento de Sistemas

Aula 02

Prof. Claudio Benossi

1. Unidade



Criando nosso Primeiro Programa em Cobol





Nosso objetivo na aula de hoje é criar um programa em Cobol e discutir sobre o ambiente de desenvolvimento e teste da Linguagem Cobol.

Existem algumas ferramentas disponíveis, que tornam o COBOL utilizável em computadores modernos como a utilização de outras linguagens de programação mais modernas. Hoje vamos usar um projeto de código aberto que usam COBOL em computadores com Mac OS, Linux ou Windows.



Nesse primeiro momento vamos usar o OpenCobolIDE



OpenCobolIDE

https://launchpad.net/cobcide/+download



Fatec Zona Leste

Introdução ao COBOL

OpenCobolIDE

Você pode escrever seu código fonte usando um editor de texto de sua escolha, mas ambientes de desenvolvimento integrados (IDE's) tornam a nossa vida mais fácil.

O OpenCobolIDE é um IDE concebido para trabalhar com o COBOL.



OpenCobolIDE

Fornecendo ótimas ferramentas para programação, como:

- Marcador de sintaxe;
- Esquemas de cores escuras e temas;
- Oferece a opção de compilar como um programa (.exe) ou como um subprograma (.so / .dll);
- dentre outras opções.



OpenCobolIDE é um programa muito bem concebido e sua interface é simples e não deve exigir muito esforço para se acostumar, mas se o usuário precisar de ajuda, a documentação do **OpenCobolIDE** fornece uma boa visão geral da IDE.



Agora vamos começas nossos primeiros passos para criar um programa em Coobol.

- Criar as Divisões do Cobol (4 divisões);
- Identificação do nosso Programa (Deve ser feito no início e fim do Programa;
- Definir as seções;
- Desenvolver o programa de acordo com a necessidade ou problema a ser resolvido.

Fatec Zona Leste

Introdução ao COBOL

E um dos aspectos muito importante é usar as ...



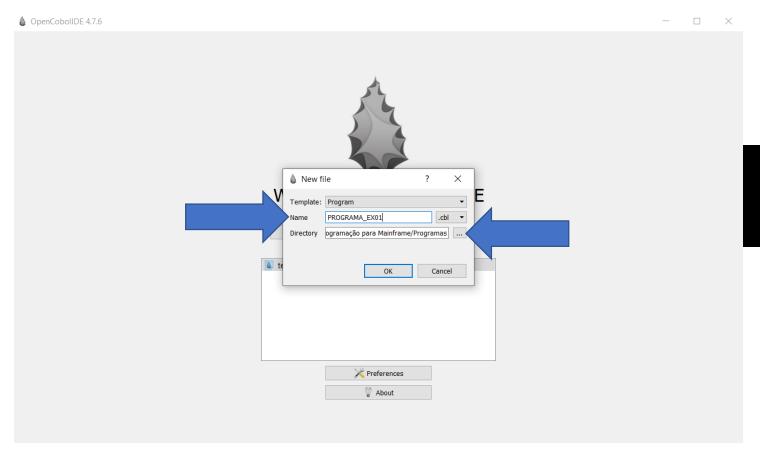


O OpenCobolIDE



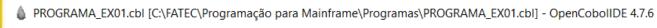


Vamos colocar o nome do nosso primeoro programa como **PROGRAMA_EX01** e selecionar o local onde deve ser salvo.



₽×







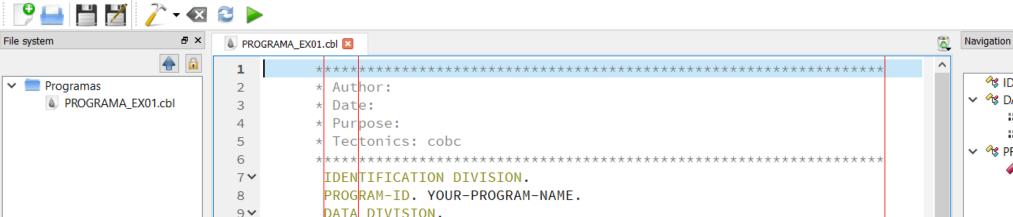
10 11

12 **Y**

13 **v**

14 15

16 17 18



№ IDENTIFICATION DIVISION ✓

✓ DATA DIVISION

FILE SECTION

****** WORKING-STORAGE SE...

✓

✓ PROCEDURE DIVISION

♦ MAIN-PROCEDURE

DATA DIVISION. FILE SECTION. WORKING-STORAGE SECTION. PROCEDURE DIVISION. MAIN-PROCEDURE. DISPLAY "Hello world" STOP RUN. END PROGRAM YOUR-PROGRAM-NAME.

① Free format 1:1 cp1252

Tree format 1:1 cp1252

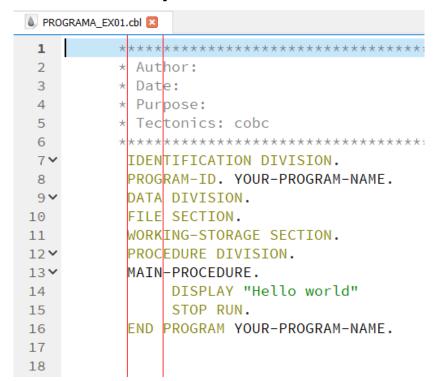
não utilizado Sequencia área A área B 11 12 6 73 80 ♠ PROGRAMA_EX01.cbl [C:\FATEC\Programação para Maintame\Programas\PROGRAMA_EX01.cbl] - OpenCobolIDE 7.7.6 File Edit View COBOL ? 🕑 🖶 💾 🞽 🧪 - 🐼 😂 🕨 **№** IDENTIFICATION DIVISION Programas Author: ✓

✓ DATA DIVISION PROGRAMA_EX01.cbl Date: # FILE SECTION Purpose: **WORKING-STORAGE SE...** * Tectonics: cobc ✓ № PROCEDURE DIVISION 7 ٧ IDENTIFICATION DIVISION. PROGRAM-ID. YOUR-PROGRAM-NAME. DATA DIVISION. 9 🗸 FILE SECTION. 10 WORKING-STORAGE SECTION. 11 PROCEDURE DIVISION. 12 V 13 **Y** MAIN-PROCEDURE. 14 DISPLAY "Hello world" 15 STOP RUN. 16 END PROGRAM YOUR-PROGRAM-NAME. 17

C:\FATEC\Programação para Mainframe\Programas\PROGRAMA_EX01.cbl



O nosso OpenCobolIDE já traz as 4 divisões, porém ainda precisa de alguns ajustes ... Lembrando que em alguns caos você terá que digitar tudo a partir do 0.





Vamos fazer a identificação do nosso programa.

Segundo as boas práticas, o nome do programa deve ser o mesmo do arquivo, em algumas empresas isso fica estabelecido na "WorkSpace" que é comum a todos os membros da equipe de desenvolvimento.



IDENTIFICATION DIVISION

Divisão de identificação do programa, seu nome IDENTIFICATION pode ser abreviado por ID.

Possui um único parágrafo obrigatório: PROGRAM-ID, que será seguido pelo nome do programa, formado por uma palavra com até 8 caracteres (letras ou números), começando por uma letra.

Fatec Zona Leste

Introdução ao COBOL

IDENTIFICATION DIVISION

Sintaxe:

ID DIVISION.
PROGRAM-ID.

nomeprog.



Fatec Zona Leste

Introdução ao COBOL

IDENTIFICATION DIVISION

Parâmetros obsoletos (foram descontinuados e, se usados, serão considerados comentários):

AUTHOR. comentário.

INSTALLATION. comentário.

DATE-WRITTEN. comentário.

DATE-COMPILED. comentário.

SECURITY. comentário.



```
* PROGRAMA_EX01.cbl 🛛
           Author: CLAUDIO BENOSSI
           Date: 03/09/2021
           Purpose: NOSSO PRIMEIRO PROGRAMA EM COBOL
           Tectonics: cobc
 6
              ******************
           IDENTIFICATION DIVISION.
           PROGRAM-ID. PROGRAMA_EX01.
           DATA DIVISION.
 9 ٧
           FILE SECTION.
10
11
           WORKING-STORAGE SECTION.
           PROCEDURE DIVISION.
12∨
13 Y
           MAIN-PROCEDURE.
               DISPLAY "Hello world"
14
               STOP RUN.
15
           END PROGRAM PROGRAMA_EX01.
16
17
```

Fatec Zona Leste

Introdução ao COBOL

Agora vamos definir as nossas seções.

Uma **SECTION** é constituída por um cabeçalho de seção opcionalmente seguido por um ou mais parágrafos.

A seção de cabeçalho é um nome da seção seguido de: a palavra-chave **SECTION**, um número de segmento opcional e um período de separação.



COBOL

IDENTIFICATION DIVISION

ENVIRONMENT DIVISION

CONFIGURATION SECTION

INPUT-OUTPUT SECTION DATA DIVISION

> FILE SECTION

WORKING-STORAGE SECTION

LINKAGE SECTION

SCREEN SECTION

REPORT SECTION

PROCEDURE DIVISION

SECTION

PARAGRAFOS



A **CONFIGURATION SECTION** é uma seção opcional para programas e classes e pode descrever o ambiente do computador no qual o programa ou classe é compilado e executado.

A seção de configuração pode ser especificada apenas na **ENVIRONMENT DIVISION** do programa mais externo de um programa de origem **COBOL**.



A INPUT-OUTPUT SECTION (seção de entrada e saída) pode ser especificada em uma CONFIGURATION SECTION (seção de configuração) do método.

As entradas se aplicam apenas ao método em que a **CONFIGURATION SECTION** (seção de configuração) está especificada. A seção de entrada e saída da divisão de ambiente contém dois parágrafos:

- Parágrafo FILE-CONTROL
- Parágrafo I-O-CONTROL



A **FILE SECTION** seção da **DATA DIVISION**, define todos os arquivos de entrada e saída, ela representa o nível mais alto de organização na seção Arquivo.

Fornece informações sobre a estrutura física e identificação de um arquivo, e dá o registro nome (s) associado com esse arquivo.



A WORKING-STORAGE SECTION seção da DATA DIVISION que descreve registros de dados que não fazem parte dos arquivos de dados, mas são desenvolvidos e processados por um programa ou método, ou seja, onde definimos nossas variáveis.

Também descreve itens de dados cujos valores são atribuídos no programa ou método de origem e não são alterados durante a execução do programa de objeto.



A LINKAGE SECTION seção da DATA DIVISION é usado para transmitir dados de um programa para outro ou para passar dados de um PROC para um programa.

É parte de um programa chamado que 'links' ou mapas para itens de dados que usaremos para enviar dados para outros programas.

Usado para uma interface externa, conversa com outros programas.



A **SCREEN SECTION** seção da **DATA DIVISION** é usado para descreve as telas a serem exibidas durante a execução do programa.



A **REPORT SECTION** seção da **DATA DIVISION** esta seção nos não vamos utilizar em nosso exemplo, até por boas práticas, essa seção está em desuso, praticamente não é utilizada, nesse caso de relatórios (Ler e Imprimir dados), hoje tratamos isso na **PROCEDURE DIVISION**.



A **SECTION** seção da **PROCEDURE DIVISION** é constituída por um cabeçalho de seção opcionalmente seguido por um ou mais parágrafos.

A seção de cabeçalho é um nome da seção seguido de: a palavra-chave **SECTION**, um número de segmento opcional e um período de separação.

A **SECTION-NAME** é uma palavra definida pelo usuário que identifica uma seção. Se referenciado, um **SECTION-NAME** deve ser exclusivo dentro do programa no qual ele é definido, porque ele não pode ser qualificado.



A **PARAGRAFO** seção da **PROCEDURE DIVISION** consiste em um nome de ponto seguido por um período de separação, opcionalmente seguido por uma ou mais sentenças.

Um **PARAGRAPH-NAME** é uma palavra definida pelo usuário que identifica um parágrafo.



Vamos voltar ao nosso primeiro programa em Cobol.

```
* PROGRAMA_EX01.cbl <a></a>
             Author: CLAUDIO BENOSSI
             Date: 03/09/2021
             Purpose: NOSSO PRIMEIRO PROGRAMA EM COBOL
             Tectonics: cobc
            IDENTIFICATION DIVISION.
            PROGRAM-ID. PROGRAMA_EX01.
            DATA DIVISION.
 9 ٧
            FILE SECTION.
10
            WORKING-STORAGE SECTION.
11
12 V
            PROCEDURE DIVISION.
13 Y
            MAIN-PROCEDURE.
                 DISPLAY "Hello world"
14
                 STOP RUN.
15
            END PROGRAM PROGRAMA_EX01.
16
17
```



Na primeira divisão a **IDENTIFICATION DIVISION** não será necessário criar nenhuma seção e somente na segunda divisão a **ENVIRONMENT DIVISION**, nesta divisão teremos duas seções a **CONFIGURATION SECTION** (seção de configuração) e a **INPUT-OUTPUT SECTION** (Seção de entrada e saída).



Na **IDENTIFICATION DIVISION** são identificados e definidos recursos do ambiente que serão usados pelo programa.

O parágrafo **I-O-CONTROL** da **CONFIGURATION SECTION**, **opcional**, não é utilizado com frequência em programas aplicativos e serve para especificar controles para eventual reinicio do programa.



* PROGRAMA_EX01.cbl	
1	****
2	* Author: CLAUDIO BENOSSI
3	* Date: 03/09/2021
4	* Purpose: NOSSO PRIMEIRO PROGRAMA EM COBOL
5	* Tectonics: cobc
6	********************************
7 ∨	IDENTIFICATION DIVISION.
8	PROGRAM-ID. PROGRAMA_EX01.
9 🗸	ENVIRONMENT DIVISION.
10	CONFIGURATION SECTION.
11	INPUT-OUTPUT SECTION.
12 🗸	DATA DIVISION.
13	FILE SECTION.
14	WORKING-STORAGE SECTION.
15~	PROCEDURE DIVISION.
16~	MAIN-PROCEDURE.
17	DISPLAY "Hello world"
18	STOP RUN.
19	END PROGRAM PROGRAMA_EX01.
0.0	



Na **DATA DIVISION** a seção **FILE SECTION** descreve os arquivos selecionados na **INPUT-OUTPUT SECTION** e a estrutura de seus registros.

Contém dois parágrafos: FD (**File Description**) e SD (**Sort Description**).

Fatec Zona Leste

Introdução ao COBOL

Sintaxe das principais opções:

FD nomearquivo

LABEL RECORD STANDARD | OMMITED

RECORDING MODE F

BLOCK CONTAINS n RECORDS.

01 nomeregistro . . .

Introdução ao COBOL

Sintaxe das principais opções:

FD nomearquivo

LABEL RECORD STANDARD | OMMITED RECORDING MODE F
BLOCK CONTAINS n RECORDS.

01 nomeregistro . . .

nomearquivo definido no SELECT



Sintaxe das principais opções:

FD nomearquivo

LABEL RECORD STANDARD | OMMITED

RECORDING MODE F

BLOCK CONTAINS n RECORDS.

01 nomeregistro . . .

LABEL RECORD STANDARD | OMMITED tratado como comentário



Sintaxe das principais opções:

FD nomearquivo

LABEL RECORD STANDARD | OMMITED

RECORDING MODE F

BLOCK CONTAINS n RECORDS.

01 nomeregistro . . .

RECORDING MODE F arquivo contém registros de tamanho fixo.

Introdução ao COBOL

Sintaxe das principais opções:

FD nomearquivo

LABEL RECORD STANDARD | OMMITED

RECORDING MODE F

BLOCK CONTAINS n RECORDS.

01 nomeregistro . . .

BLOCK CONTAINS n RECORDS número de registros lógicos dentro do registro físico. Se n igual a 0 assume valor especificado no parâmetro **BLKSIZE** do **JCL** (arquivos novos ou catalogados).



No nosso exemplo atual, nosso primeiro programa em cobol, não vamos usar a **FILE SECTION**.

Voltaremos a falar dela nos próximos exemplos.



Agora vamos criar uma variável com o nome WS-EXIBIR na DATA DIVISION na seção WORKING-STORAGE SECTION.

Nessa seção serão definidas as variáveis e áreas de trabalho utilizadas no programa que serão referenciadas na lógica descrita na **PROCEDURE DIVISION**.

Lembrando que uma variáveis em um programa são abstrações de células de memória.



Exemplos:

- ▶ 01 nome PIC A(010) value spaces.
 - É um exemplo de declaração de variável alfabética.
- > 77 numero PIC **9**(006) value zeros.
 - É um exemplo de declaração de variável numérica.
- ▶ 01 nome PIC X(010) value spaces.
 - É um exemplo de declaração de variável alfanumérica.



Exemplos:

▶ 77 WRK-CT-LIN PIC 9(003) VALUE 50.

▶ 77 WRK-AC-PAG PIC 9(003) VALUE ZERO.

▶ 77 WRK-CH-FIM PIC X(003) VALUE 'NAO'.

Introdução ao COBOL

Exemplos:

01 WRK-DATA.

05 WRK-ANO PIC 9(002).

05 WRK-MES PIC 9(002).

05 WRK-DIA PIC 9(002).



Estruturando definições de dados

Informações recebidas, geradas ou áreas de trabalho como acumuladores, totalizadores e linhas de impressão devem estar definidas na **DATA DIVISION** do programa COBOL para que possam ser referenciadas nos comandos e instruções codificadas na **PROCEDURE DIVISION**.

Introdução ao COBOL

Estruturando definições de dados

A definição segue uma estrutura hierárquica na qual uma área de nível superior (**item de grupo**) é subdivida em áreas associadas a níveis inferiores (outros itens de grupos ou elementares).



Estruturando definições de dados

Nível É um número variando de 01 a 49 que define a hierarquia dos dados dentro de uma estrutura.

O número 01 define o mais alto nível e os demais (02 a 49) definem sequências decrescentes onde uma área associada a um número maior é de mais baixo nível e está subordinada aos níveis mais altos (número menor).

Introdução ao COBOL

Estruturando definições de dados

Existem dois outros níveis: 77 e 88.

01 DATA-NASCIMENTO
02 DIA-NASCIMENTO
02 MES-NASCIMENTO
02 ANO-NASCIMENTO



Estruturando definições de dados

Toda definição de área de dados deve começar na área A (entre as colunas 8 e 11) e usar o nível 01 ou 77.

Item de grupo – identifica uma área de dados que será subdividida. Deve estar associada aos níveis 01 até 48.

Item elementar – identifica uma área de dados que não será subdividida. Definir com níveis 01 a 49 ou 77.



Estruturando definições de dados

Nível 77 – define um item independente (não pode ser subdividido e não pode estar subordinado a um item de grupo).

Nível 88 – atribui um nome a uma condição e, a usado, deve seguir a variável que poderá conter a condição indicada.



Exemplo:

Definindo um item elementar:

nível nome-do-dado 01 SOMA-CREDITOS

formato valor-inicial

PIC 9(5)V99 VALUE ZEROS.



Exemplo:

Definindo um item elementar:

nível nome-do-dado

01 SOMA-CREDITOS

formato valor-inicial

PIC 9(5)V99 VALUE ZEROS.

Nível – número de 01 a 49 e 77.





Exemplo:

Definindo um item elementar:

nível nome-do-dado

formato valor-inicial

01 **SOMA-CREDITOS**

PIC 9(5)V99 VALUE ZEROS.

Nome-do-dado – de 1 a 30 caracteres, incluindo letras, números e hífen, sendo que pelo menos um dos caracteres deve ser letra.



Exemplo:

Definindo um item elementar:

nível nome-do-dado

formato valor-inicial

01 SOMA-CREDITOS

PIC 9(5)V99 VALUE ZEROS.

Formato - especificado pela palavra reservada PICTURE, ou pela sua abreviação PIC. Pode ser numérico (9), alfabético (A) ou alfanumérico (X).



Exemplo:

Definindo um item elementar:

nível nome-do-dado

formato valor-inicial

01 SOMA-CREDITOS

PIC 9(5)V99 VALUE ZEROS.

Valor-inicial - cláusula opcional, usada para atribuir um valor inicial para a área de memória definida. Se omitida, o item correspondente terá valores imprevisíveis.

Usar exclusivamente na WORKING-STORAGE SECTION.



O nível 77 é utilizado para declarar variáveis que não irão possuir sub-itens, este nível é utilizado da mesma forma que o nível 01.

* PR	OGRAMA_EX01.cbl
1	* * * * * * * * * * * * * * * * * * * *
2	* Aut <mark>hor: CLAUDIO BENOSSI</mark>
3	* Dat <mark>e:</mark> 03/09/2021
4	* Purpose: NOSSO PRIMEIRO PROGRAMA EM COB
5	* Tec <mark>tonics: cobc</mark>
6	* *** ************
7 ~	IDENTIFICATION DIVISION.
8	PROGRAM-ID. PROGRAMA_EX01.
9 🗸	ENVIRONMENT DIVISION.
10	CONFIGURATION SECTION.
11	INPUT-OUTPUT SECTION.
12 🗸	DATA DIVISION.
13	FILE SECTION.
14~	WORKING-STORAGE SECTION.
15	77 WS-EXIBIR PIC X(20) VALUE SPACES.
16 ∨	PROCEDURE DIVISION.
17 ∨	MAIN-PROCEDURE.
18	DISPLAY "Hello world"
19	STOP RUN.
20	END PROGRAM PROGRAMA_EX01.
2.1	



Na **PROCEDURE DIVISION**, Descrever as ações para que o programa execute os comandos do algoritmo planejado pelo programador (lógica).

Os comandos (instruções) são formados por um único verbo da língua inglesa seguido dos parâmetros necessários.

As instruções do programa podem ser reunidas em parágrafos, e estes em seções definidas pelo programador, com a finalidade de tornar o programa mais fácil de ser entendido.



Se o programador executou adequadamente as fases anteriores da tarefa de desenvolvimento, na **PROCEDURE DIVISION** ele simplesmente transcreverá seu diagrama de blocos ou pseudocódigo para o COBOL.

Na **PROCEDURE DIVISION** não existe seções ou parágrafos prédefinidos, mas é a única seção onde é possível criar seções e parágrafos.

Introdução ao COBOL

Os nomes de seções e parágrafos que serão adotados seguirão a seguinte regra: xxxx-nome, indica o inicio do parágrafo ou seção, onde xxxx é um número seqUencial iniciado em 1000 com incrementos de 1000.

xxxx-fim-nome, indica o final da seção ou parágrafo de mesmo número.



Exemplo de Procedure Division.

```
PROCEDURE DIVISION.
*-----*
       PERFORM 1000-INICIALIZAR.
       PERFORM 2000-PROCESSAR
          UNTIL WRK-CHAV-FIM = 'SIM'.
       PERFORM 3000-FINALIZAR.
       STOP RUN.
*-----*
1000-INICIALIZAR.
1000-FIM-INICIALIZAR.
       EXIT.
*-----*
2000-PROCESSAR.
2000-FIM-PROCESSAR.
       EXIT.
*-----*
3000-FINALIZAR.
3000-FIM-FINALIZAR.
       EXIT.
```

Introdução ao COBOL

Instrução MOVE da PROCEDURE DIVISION

Formato:

MOVE [ALL] {identificador-1 | literal-1} TO {identificador-2 ...}

alinhamento numérico - os campos, identificador1 e identificador2 são numéricos.



Instrução MOVE da PROCEDURE DIVISION

Os dados são acomodados no campo receptor alinhando-se da direita para a esquerda.

Se o campo emissor for maior que o receptor os BYTES a esquerda do campo emissor, no campo receptor, serão truncados. alinhamento alfanumérico - o campo identificador 2 é alfanumérico.

Introdução ao COBOL

Instrução MOVE da PROCEDURE DIVISION

Os dados são acomodados no campo receptor alinhando-se da esquerda para direita.

Se o campo emissor for maior que o receptor os BYTES a direita do campo emissor, no campo receptor, serão truncados.

Introdução ao COBOL

Instrução MOVE da PROCEDURE DIVISION

Formato:

MOVE [ALL] {identificador-1 | literal-1} TO {identificador-2 ...}

Os campos: identificador1 e identificador2 podem ser itens de grupo ou elementares.

Um item de grupo será tratado sempre como alfanumérico.



Instrução PERFORM da PROCEDURE DIVISION

A instrução **PERFORM** permite que o controle passe temporariamente para um parágrafo diferente e depois retorne para o parágrafo original do qual a instrução PERFORM foi executada.



Instrução PERFORM da PROCEDURE DIVISION

Há dois tipos de instrução PERFORM:

- PERFORM out-line: nome do parágrafo ou seção é especificado.
- PERFORM in-line: as instruções estão logo abaixo do comando PERFORM.



Instrução PERFORM da PROCEDURE DIVISION

Deve ser delimitado pela frase END-PERFORM.

Há 4 formatos de PERFORM:

- PERFORM básico
- PERFORM com opção TIMES
- PERFORM com opção UNTIL
- PERFORM com opção VARYING



PERFORM básico

PERFORM parágrafo [THRU] parágrafo-fim

A opção THRU é opcional e poderá ser utilizada nos demais formatos. Exemplo:

PERFORM INICIALIZAR.

PERFORM PROCESSAR THRU PROCESSAR-FIM.

Na opção THRU o parágrafo-fim indica o ultimo parágrafo que será executado pelo PERFORM.



PERFORM TIMES

PERFORM parágrafo n TIMES

O parágrafo referido é executado **n** TIMES, onde n pode ser uma constante ou variável numérica.

Exemplo: PERFORM com opção TIMES

20-00-CALCULA-TOTAL.

MOVE ZEROS TO WRK-TOTAL
PERFORM 25-00-CALCULO 3 TIMES.

20-99-EXIT. EXIT.



PERFORM UNTIL

PERFORM parágrafo UNTIL condição

O parágrafo referido é executado até que a condição especificada pela opção UNTIL seja verdadeira. Exemplo:

00-00-MAIN-LINE SECTION.

PERFORM INICIALIZAR

PERFORM 30-00-PROCESSAR

UNTIL WRK-FIM = "S"

PERFORM 50-00-FINALIZAR.

00-99-EXIT. EXIT.



Exemplo - PERFORM com opção UNTIL

```
O0-00-MAIN-LINE.

PERFORM INICIALIZAR.

PERFORM UNTIL WRK-FIM = "S"

IF WRK-LIN > 50

PERFORM 60-00-ROT-CABECALHO

END-IF

PERFORM 60-10-ROT-DETALHE

PERFORM 10-00-LER-ARQUIVO

END-PERFORM.

PERFORM FINALIZAR.

O0-99-EXIT. EXIT.
```



PERFORM VARYING

PERFORM parágrafo VARYING campo FROM n BY m UNTIL condição

Executa o parágrafo indicado, até que a condição especificada seja satisfeita. Antes de executar o bloco de instruções pela primeira vez, atribui o valor n a variável campo. Após cada execução do bloco, antes de voltar a executá-lo, incrementa m à variável campo. O teste é efetuado antes do desvio. O programa pode utilizar a variável campo no parágrafo chamado ou em outra rotina, normalmente.



Exemplo - PERFORM com opção VARYING (OUT-LINE)

```
3000-00-PROCESSAR.

PERFORM 5000-00-ROT-CABECALHO.

PERFORM 5000-10-ROT-DETALHE

VARYING WRK-LIN FROM 1 BY 1

UNTIL WRK-LIN = 60
```

. . .

5000-10-ROT-DETALHE.

PERFORM 5000-15-IMPRIMIR-DETALHE.

PERFORM 2000-00-LER-ARQUIVO



Exemplo - PERFORM com opção VARYING (IN-LINE)

0001-00-MAIN-LINE SECTION.

PERFORM 1000-00-INICIALIZAR

PERFORM 2000-00-LER-ARQUIVO

PERFORM UNTIL WRK-FLAG-FIM = 'S'

PERFORM 4000-00-ROT-CABECALHO

PERFORM VARYING WRK-AC-LIN

FROM 1 BY 1 UNTIL WRK-AC-LIN = 60

PERFORM 4000-10-IMPRIMIR-DETALHE

PERFORM 2000-00-LER-ARQUIVO

END-PERFORM

END-PERFORM.

PERFORM 9000-00-FINALIZAR.



Agora vamos explorar o comando MOVE (O comando MOVE transfere dados de uma área de armazenamento para outra) e o comando PERFORM (O comando PERFORM transfere o controle explicitamente para uma ou mais declarações e retorna implicitamente o controle à próxima instrução executável após a conclusão das instruções especificadas) para movimentar o foco da nossa programação.



Introdução ao PROGRAMA_EX01

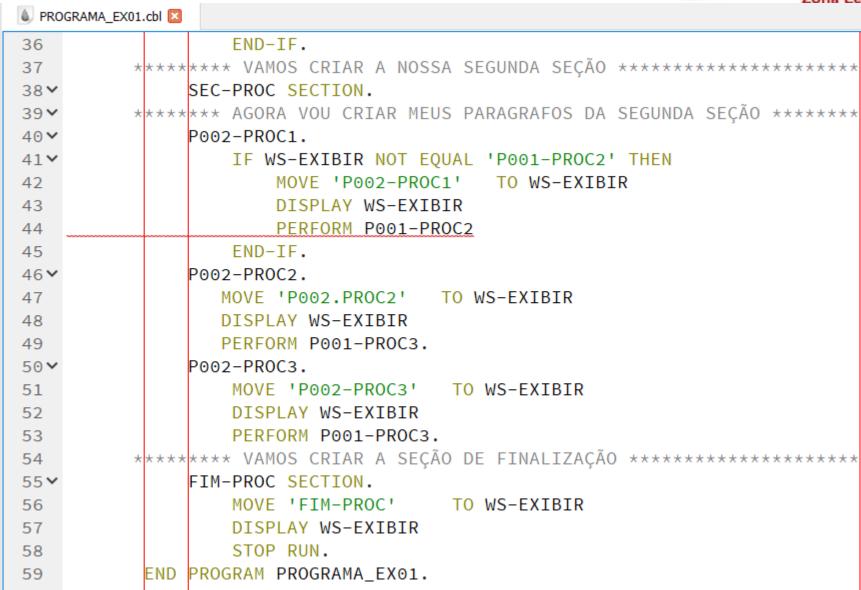
Vamos criar nossa primeira seção com o nome de **MAIN-PROC** dentro da **PROCEDURE DEVISION** e incluir 3 paragrafos

```
PROCEDURE DIVISION.
16∨
          ***** *** AQUI VAMOS INICIAR A NOSSA PROGRAMAÇÃO *********
17
          ******** VAMOS CRIAR A NOSSA SEÇÃO COMO MAIN-PROC *******
18
19∨
               MAIN-PROC SECTION.
              ******* AGORA VOU CRIAR MEUS PARAGRAFOS ************
20 ~
21 4
              ▼P001-PR0C1.
                   MOVE 'POO1-PROC1'
                                       TO WS-EXIBIR
                   DISPLAY WS-EXIBIR
23
24
                   PERFORM SEC-PROC.
25 ~
              P001-PR0C2.
26
                   MOVE 'P001-PROC2'
                                       TO WS-EXIBIR
                   DISPLAY WS-EXIBIR
                   PERFORM SEC-PROC.
29 4
               P001-PROC3.
30 ~
                   IF WS-EXIBIR NOT EQUAL 'P002-PROC3' THEN
                       MOVE 'P001-PROC3'
                                           TO WS-EXIBIR
32
                       DISPLAY WS-EXIBIR
                       PERFORM P002-PROC3
33
34 v
                   ELSE
35
                       PERFORM FIM-PROC
                   END-IF.
36
```



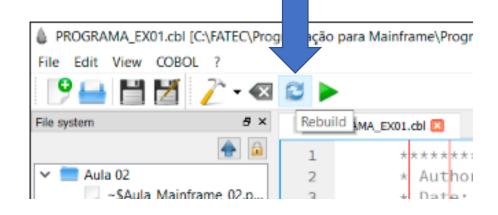
Introdução a

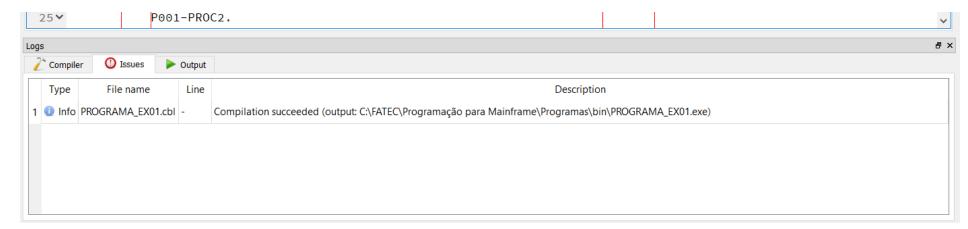
Agora a segunda seção **SEC-PROC** e terceira seção a **FIM-PROC**





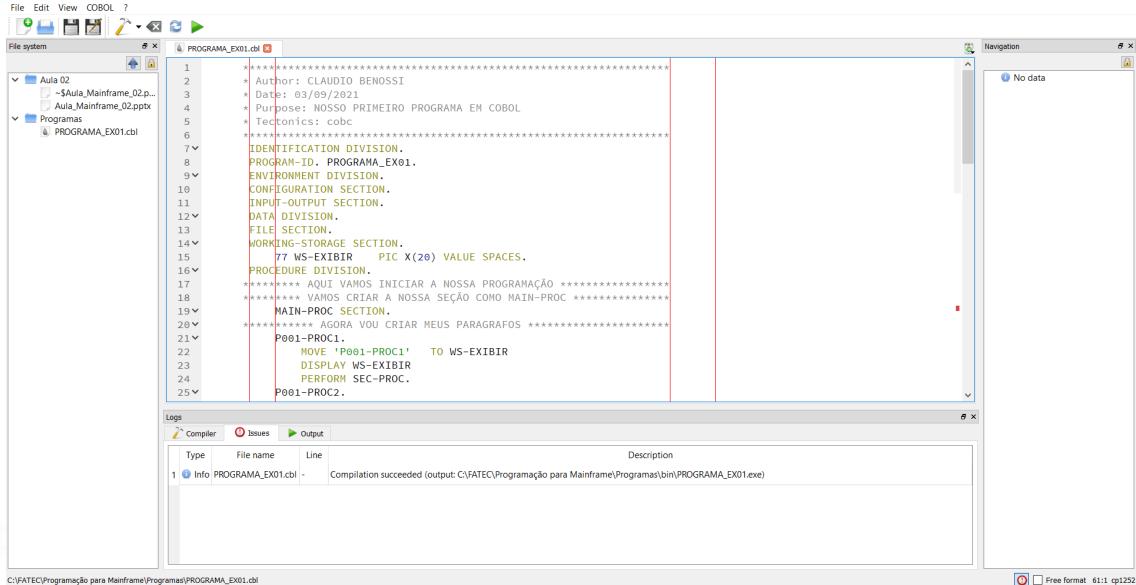
Vamos Copilar o programa para verificar se existe algum erro.





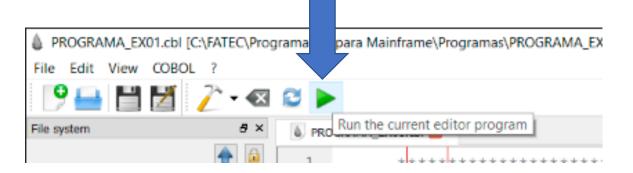


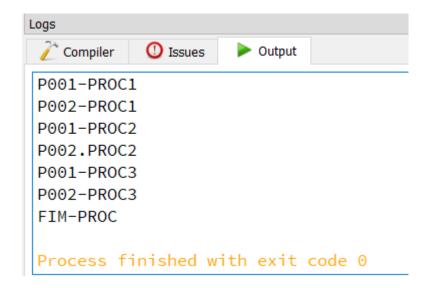
PROGRAMA_EX01.cbl [C:\FATEC\Programação para Mainframe\Programas\PROGRAMA_EX01.cbl] - OpenCobolIDE 4.7.6





Agora vamos executar e verificar o resultado final.

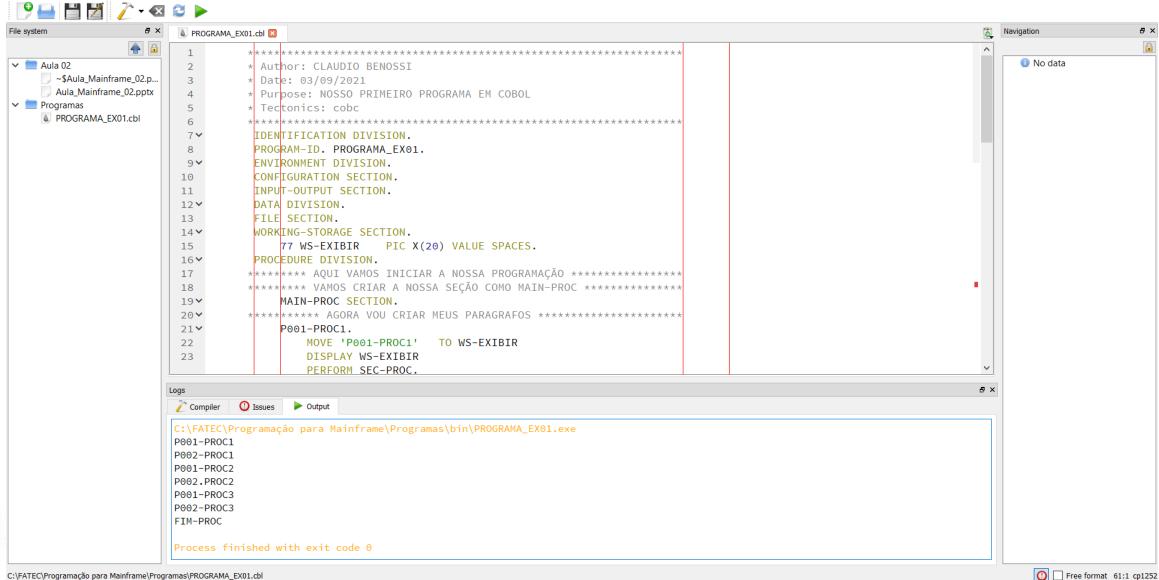






🛕 PROGRAMA_EX01.cbl [C:\FATEC\Programação para Mainframe\Programas\PROGRAMA_EX01.cbl] - OpenCobolIDE 4.7.6

File Edit View COBOL ?





Podemos desenvolver e testar nossos programas em Cobol de forma Online através do link:

https://www.jdoodle.com/execute-cobol-online/



Introdução ao COBOL – Atividades

Realizar pesquisa sobre:

- 1. Formato de dados das variáveis, incluindo a Clausula **USAGE**;
- 2. Comando **COMPUTE**;
- 3. Comando ACCEPT;
- 4. Comando **DISPLAY**;
- 5. Comando **GO TO**;
- 6. Instrução **STOP RUN**;
- 7. Comandos **NEXT SENTENCE** e **CONTINUE**;
- 8. Comando **EVALUATE**;

"Saber muito não lhe torna inteligente.

A inteligência se traduz na forma que você reconhece, julga, maneja e, sobretudo, onde e como aplica esta informação"







Carl Sagan

Obrigado!

Se precisar ...

Prof. Claudio Benossi

claudio.benossi@fatec.spg.gov.br



